



### **polenphonia**

O trabalho de Eduardo Navarro desafia classificações ao englobar performance, desenho e instalação, refletindo sobre as condições da arte e do mundo natural. Fascinado pelas nossas percepções biológicas, o artista usa frequentemente *performers* (incluindo ele mesmo) não somente como meros atores mas como agentes os quais os sentidos físicos - paladar, audição, olfato, tato e visão - guiam o sentido e a direção da obra de arte.

Em *Polenphonia*, sete flautistas caminham pelo Jardim Botânico da cidade, enquanto usam máscaras projetadas por Navarro para aguçar seus sentidos olfativos. Neste estado hiper-sintonizado, eles então improvisam uma sinfonia em resposta às exuberantes fragrâncias florais e aos cantos dos pássaros do jardim, mimetizando o ambiente e, por sua vez, polinizando o ar com sons abundantes.

### **performances**

6 a 12 de setembro, 2018

13h - 17h

### **local**

jardín botánico

av. santa fe 3951

palermo, buenos aires

entrada grátis

\*esta performance é *site-specific*, *time-specific* e dependente das condições meteorológicas - em caso de chuva, a performance será suspensa.

### **sobre o artista**

n. 1979 | Buenos Aires, Argentina | vive e trabalha em Buenos Aires, Argentina

Eduardo Navarro investiga os diferentes modos de transformar nossos sentidos de modo a buscar um novo entendimento do nosso mundo. Seus trabalhos variam desde esculturas em grande escala até ações e instalações participativas que investigam a empatia e a contemplação. Entre suas individuais mais recentes estão: 'Órbita' na Universidad Torcuato Di Tella, Buenos Aires (2013); 'Octopia' no Museo Rufino Tamayo, Mexico City (2016); 'We Who Spin Around You' no High Line Art, New York (2016); e 'Into Ourselves' no Der Tank, Basel, e The Drawing Center, New York (2017-18). Seu trabalho também esteve presente em exposições coletivas como: a Bienal do Mercosul (2009 and 2013); Bienal de São Paulo (2010 and 2016); 'Surround Audience: The New Museum Triennial', no New Museum, New York (2015); Bienal Sharjah (2015); 'La era metabolica' na the Fundación Malba, Buenos Aires (2015); e 'Metamorfosi' no Castello de Rivoli, Turin (2018).

O artista é representado pela Galeria Nara Roesler, São Paulo, Rio de Janeiro e New York.

Para acessar o portfolio do artista, [clique aqui](#).



**Polenphonia**, 2018  
musical choreography for seven flute players  
variable dimensions